



Comunicado
28/03/2018

Sindicato dos Técnicos Superiores de
Diagnóstico e Terapêutica

PROCESSO DE REVISÃO/CRIAÇÃO DAS CARREIRAS PARA CTFP E CIT

NOTA PRELIMINAR

Como tínhamos informado, ontem decorreram duas reuniões. Uma de negociação dos diplomas em discussão (ACCE e ACT), pretendendo-se encerrar este dossier. Outra, realizada com o Governo, pretendendo-se encontrar soluções políticas para as transições e tabelas salariais, bem como para a questão SIADAP, face a uma carreira não revista no tempo certo.

Podendo-se considerar parcialmente positivos os resultados, importa agora fazer o balanço global. ASSIM:

REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO – Estando em aberto, ainda, algumas matérias do ACCE e ACT, que se vinham a arrastar no tempo, os Sindicatos colocaram como condição incontornável o encerramento deste dossier no decurso da reunião, pois, era determinante que na reunião com o Governo se conhecesse os exactos termos e alcance da negociação produzida.

Este dossier ficou finalizado com a aceitação das propostas dos sindicatos sobre serviços mínimos durante a greve e a introdução de uma clausula de salvaguarda da autonomia técnica e científica das profissões, no exercício das respectivas actividades.

REUNIÃO COM O GOVERNO – A reunião foi conduzida pela actual Secretária de Estado da Saúde que, logo no abrir dos trabalhos, apresentou uma nova proposta de tabela salarial e transições, afirmando pretender nessa reunião estabelecer o acordo final sobre essas matérias.

Analizadas as propostas do Governo, validadas pelo Ministério das Finanças, os sindicatos constaram diversos aspectos antagónicos:

» *Verifica-se um esforço significativo na construção da nova tabela salarial, ainda longe das propostas dos sindicatos.*

» *As transições propostas eram inaceitáveis, estando tecnicamente mal estruturadas.*

» *Não se estabeleciam prazos para a respectiva aplicação.*

» *Não se previam soluções remuneratórias para coordenadores e directores.*

» Não se previa a contagem do tempo de serviço dos CIT para efeito de colocação na nova carreira.

» Não eram apresentadas soluções para a questão SIADAP.

Em face disto os sindicatos reconheceram o esforço de aproximação do Governo mas globalmente negativas as suas propostas apresentadas.

Isto mesmo foi reconhecido pelas partes, comprometendo-se o Governo a apresentar novas propostas.

Nesta mesma linha se pronunciaram os sindicatos, nomeadamente o STSS que irá elaborar propostas alternativas a consensar com estes no decurso das próximas 24 horas.

Em face disto, ficou agendada nova reunião com o Governo para o dia 10 de Abril.

ANÁLISE COMPARATIVA DAS PROPOSTAS SOBRE TABELAS E TRANSIÇÕES

1ª Proposta de Tabelas e transições apresentada aos sindicatos

Carreira especial de técnico superior das áreas de diagnóstico e terapêutica

Categoria	Posições remuneratórias							
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Técnico superior das áreas de diagnóstico e terapêutica especialista principal								
Níveis remuneratórios da tabela única	37	42	47	52	57			
Técnico superior das áreas de diagnóstico e terapêutica especialista								
Níveis remuneratórios da tabela única	22	25	28	31	34	36		
Técnico superior das áreas de diagnóstico e terapêutica								
Níveis remuneratórios da tabela única	15	16	17	18	19	20	21	22

2ª Proposta de Tabelas e transições apresentada aos sindicatos

Categoria	Posições remuneratórias							
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Técnico superior das áreas de diagnóstico e terapêutica especialista principal								
Níveis remuneratórios da tabela única	37	42	47	52	57			
Técnico superior das áreas de diagnóstico e terapêutica especialista								
Níveis remuneratórios da tabela única	26	29	33	35	36	37		
Técnico superior das áreas de diagnóstico e terapêutica								
Níveis remuneratórios da tabela única	15	18	20	22	23	24	25	26

Dado as propostas sobre transições estarem mal estruturadas, pretendendo-se, a título de exemplo, colocar todos os colegas na base da carreira, por manifesto erro técnico, quaisquer que sejam as propostas a apresentar pelo Governo, as propostas sindicais serão:

1 – Transitam para o topo da nova carreira todos os actuais técnicos especialistas de 1ª classe.

2 – Transitam para a categoria intermédia de T.Sup. Especialista todos os actuais técnicos especialistas e técnicos principais.

3 – Transitam para a base da carreira todos actuais técnicos de 1ª e 2ª classe.

4 – A tabela salarial mínima que os sindicatos aceitam negociar deverá ser a seguinte:

CATEGORIA	INDICES REMUNERATÓRIOS
TEC. S. E. PRINC.	50 – 53 – 55 – 57
TEC. S. ESPEC.	30 – 33 – 35 – 37 – 39
TEC. SUPERIOR	19 – 21 – 23 – 25 – 26 – 27 – 28 – 29

OUTRAS QUESTÕES QUE TÊM DE SER CONSIDERADAS NA NEGOCIAÇÃO

Na reunião com o Governo, para que não se constituíssem dúvidas, os Sindicatos fizeram saber alguns aspectos determinantes para o conjunto das negociações:

1 - Caso o Governo não aproxime as suas propostas às propostas dos sindicatos sobre transições e tabelas não assinará essa parte do acordo final, reservando-se o direito de exigir a todo o tempo a reabertura do processo negocial.

2 – A não existir acordo, deve o Governo assumir as correspondentes responsabilidades, políticas e outras perante os destinatários das novas carreiras, não se escudando na falta de acordo para a necessária publicação de todos os diplomas negociados.

3 – O processo negocial que decorre ao abrigo do Protocolo Negocial de Novembro/2017, deverá ficar encerrado no decurso do mês de Abril.

5 – Os Sindicatos irão apresentar uma nova proposta de Protocolo Negocial, do qual constem matérias como a eliminação da clausula que estabelece as quotas por categoria, regras para a imediata abertura de concursos, a alteração da Portaria dos Centros de Responsabilidade Integrados, as novas designações, competências profissionais e regras de titulação profissional, regras para o descongelamento de escalões e contagem da antiguidade durante o período de congelamento das carreiras para efeitos de transição, políticas de emprego e consolidação da mobilidade dos TSDTs em regime de CIT dentro do SNS.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

AS DIRECÇÕES SINDICAIS